

SAÚDE GLOBAL E HIV/AIDS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS

William Augusto Gomes de Oliveira Bellani

Juliane Soldi Malgarin

Sofia de Moraes Orsatto

Deyse Anne Barbosa de Paulo

Márcio José de Almeida

Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba, Paraná, Brasil.

Introdução:

A saúde global, ao lidar com as necessidades de saúde em uma escala que transcende fronteiras nacionais, tornou-se um campo essencial para o desenvolvimento econômico e bem-estar das nações. Desde as primeiras conferências sanitárias internacionais, como a realizada em Paris em 1851, até os dias atuais, a saúde global tem sido moldada pelas interações complexas entre saúde, comércio e relações internacionais. O Brasil, como um ator ativo na diplomacia da saúde global, tem buscado fortalecer sua influência por meio da cooperação internacional, especialmente no contexto da epidemia de HIV/Aids.

Objetivos: O objetivo principal desta pesquisa foi revisar e sintetizar a produção de teses e dissertações brasileiras relacionadas à saúde global e ao HIV/Aids, identificando o que se produziu e as recomendações para futuras investigações e políticas de saúde. Além disso, buscou-se compreender a contribuição dos Programas de Pós-Graduação brasileiros na produção de literatura cinzenta no debate sobre saúde global e HIV/Aids.

Métodos: Esta pesquisa adotou uma abordagem de revisão integrativa da literatura, permitindo a síntese de estudos de diferentes metodologias para oferecer uma visão ampla sobre a saúde global e o HIV/Aids. A revisão foi realizada em julho de 2023, utilizando o Catálogo de Teses e Dissertações do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculado ao Ministério da Educação brasileiro. Foram empregados os descritores "saúde global" e "HIV", combinados com o operador booleano "AND", resultando em 16 registros. Os critérios de inclusão abarcaram teses de doutorado e dissertações de mestrado de Programas de Pós-Graduação brasileiros relacionados à saúde global e ao HIV. Foram excluídos estudos que não abordavam a temática proposta e duplicados. Não houve restrição temporal. Dos

16 registros, 11 foram excluídos por não atenderem aos critérios, resultando na inclusão de seis estudos: duas dissertações e quatro teses. Após a pré-seleção com base nos títulos, os resumos dos estudos foram avaliados para determinar a adequação aos objetivos da revisão. Os trabalhos selecionados foram lidos na íntegra. A análise dos dados seguiu uma abordagem qualitativa, envolvendo três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Os temas comuns identificados nas teses e dissertações foram agrupados em dois eixos temáticos principais: cooperação internacional e fatores influenciadores na abordagem do HIV/Aids. **Resultados:** A análise das teses e dissertações revelou uma variedade de temas abordados, incluindo políticas internacionais de saúde, determinantes sociais da saúde e a resposta brasileira à epidemia de HIV/Aids. Identificaram-se lacunas na produção acadêmica, especialmente em relação aos desafios na produção de tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV/Aids, e na superação de obstáculos para a cooperação internacional. No entanto, também foram identificados avanços significativos na compreensão da interseção entre saúde global e desenvolvimento econômico, bem como na promoção da equidade em saúde. **Considerações Finais:** A revisão abordou os principais eixos temáticos relacionados à produção de teses e dissertações nos Programas de Pós-Graduação brasileiros sobre HIV/Aids e saúde global, destacando os fatores que influenciam a eficácia das abordagens e a importância da cooperação internacional. É importante ressaltar que todas as pesquisas analisadas foram conduzidas por Programas de Pós-Graduação de instituições ou universidades públicas, enfatizando o papel fundamental do Estado na promoção da pesquisa científica em prol dos interesses públicos. Essa observação ressalta a importância das políticas de financiamento e incentivo à pesquisa científica em saúde como meios essenciais para promover avanços no conhecimento e enfrentar os desafios da saúde global, como a epidemia de HIV/Aids. No entanto, é crucial reconhecer que essas políticas devem ser contínuas e sustentáveis para garantir o progresso a longo prazo. Embora tenham sido identificadas questões que carecem de maior aprofundamento, os resultados enfatizam a necessidade contínua de investimento em pesquisa, inovação e cooperação global para enfrentar efetivamente a epidemia de HIV/Aids. As lacunas incluem a necessidade de abordar os desafios na produção de tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV/Aids, superar os obstáculos do alinhamento e da comunicação efetiva entre nações para a cooperação internacional e analisar os aspectos socioeconômicos e condições de vida que contribuem para a propagação do vírus. Assim, esta revisão destacou a importância do papel da comunidade

acadêmica brasileira na promoção do debate sobre o tema. Sugere-se que futuras pesquisas explorem e avancem no desenvolvimento de abordagens inovadoras para a prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV/Aids, visando promover avanços significativos na saúde global e na inclusão social das pessoas afetadas. Além disso, é fundamental que as políticas de saúde considerem as evidências geradas por pesquisas para informar e orientar intervenções eficazes no combate ao HIV/Aids e outras doenças transmissíveis.

Palavras-chave: Saúde Global, HIV/Aids, Diplomacia em Saúde.